

que pareceu-me muito perto de sua casa,
 e observando elle de frente para a casa
 de Nuno, que em frente a casa de Sebastião
 Maria, havia fumaça, mas como tudo
 estava em silencio entendeu que o outro
 não fôr consequente, fôr logo e
 pareceu-me sua casa Angelica de
 tal, e contou que estando Antonio em
 Rocha em casa de Sebastião, ohi em
 trou Santos e comoum ador bordados
 em Rocha, e esta deu-lhe um tiro, que
 elle de frente não foi no lugar do deli-
 cto, fôr logo que uma mulher a primeira
 testemunha, a pedido de Sebastião, foi
 e de facto viu Santos offendido na
 casa. Perguntado se sabe o motivo da
 briga? Respondeu que se não sabe por
 causa de ciúmes, por que ambos progre-
 tavão a casa de Sebastião. Nada mais
 disse nem lhe foi perguntado. Dito me
 de poisimento achado em forma enig-
 ma a um velho promisso não se crever =
 Francisco Pinto Nunes, com o fôr. Em fôr
 em nome de Francisco, e crever-se crever.

Paula Gilman

Francisco Pinto Nunes

Test 3a

Antonio Alves Barbosa, de trinta e oito
 annos, casado, natural e morador des-
 ta, negociante. Aos costumes disse
 nada. Testemunha jurado na forma
 do lei. Jurado e ingenuidade sobre os fôr

R.

factos constantes da denuncia - Dize
que no dia do delicto elle de frente
ouviu um tiro a certa hora e mais ou
menos da noite, mas que não viu, não
que por ouvir de sua mãe aproximou
testemunha, sendo que Antonio da
Rocha, dize um tiro em Santos, por
causa deste do Sr. Francisco, em casa
de Sebastiania; que elle de frente não
viu nem o offendido nem o offensor por
que nem lá foi, e por isso nada mais
sabe. Nada mais. Dize em de frente
to a chada com fome amiga e sua
rogo por não saber escrever. Referindo
fôr Lourenço, com offus. Enfrentando o de
tranco e escrevo o seguinte.

Leferino José Soares

Barão de Almeida

Teste 4º

D. Amancio Lopes de Moraes, de Norte
três annos, casado, natural do Rio Cla-
ro, residente neste, negociante. As
costumes dize modo. Testemunha
jurado na forma do lei. Dize in-
querido sobre os factos constantes da de-
nuncia a seguir - Dize que na noite do
delicto, havia de ter a hora e mais ou
menos elle de frente estando na portão
do seu negocio, não passou Antonio da
Rocha, mas não viu onde entrou logo
de pois ouviu um tiro em casa de Seba-
stiana, que é na mesma casa da